

TECNOLOGIA

Anatel publicou, ontem, a autorização para as operadoras solicitarem o licenciamento. Os pedidos podem ser feitos a partir de 5 de agosto

5G chega a mais 506 municípios

» PEDRO JOSÉ*

freepik

A partir de 5 de agosto, mais 506 municípios terão a possibilidade de receber o sinal 5G. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) publicou ontem a autorização para que operadoras com lotes na faixa de 3,5 GHz possam solicitar o licenciamento e a ativação de estações de 5G.

Com a inclusão desses municípios, o total de cidades com acesso ao 5G aumenta para 4.808 e representa pouco mais de 92% da população do Brasil. A faixa de 3,5 GHz é considerada essencial para o funcionamento eficaz do 5G, que promete velocidades de conexão superiores em comparação com as gerações anteriores.

Até o momento, 19 estados estão contemplados com todos os municípios liberados. O cronograma da Anatel prevê obrigações de cobertura para o 5G até julho de 2030, aumentando gradualmente o número de cidades atendidas com a tecnologia e de antenas instaladas. A meta é ter todas as cidades brasileiras atendidas neste prazo.

Mesmo com o ritmo acelerado de implantação do 5G, as operadoras ainda enfrentam desafios para a expansão, um deles é atualização das leis de antenas pelos municípios. Levantamento do Conecte 5G aponta que menos de 10% dos municípios brasileiros têm leis de antenas aderentes à legislação federal. Para julho de

2025, a meta é cobrir as 27 capitais e todas as cidades com mais de 500 mil habitantes com uma antena para cada 10 mil habitantes. Atualmente o 5G está ativo em todas as cidades com mais de 500 mil habitantes e está bastante adiantada a cobertura para se atingir a quantidade exigida de antenas para julho de 2025.

Daniela Martins, diretora de Relações Institucionais e Governamentais e de Comunicação da Conexis Brasil Digital, comenta

que os ganhos da nova tecnologia vão além de uma maior velocidade na conexão. “O grande diferencial do 5G são as aplicações que serão viabilizadas com a nova tecnologia. Com um tempo de resposta ultra baixo e a capacidade de conectar vários dispositivos ao mesmo tempo, o 5G permitirá aplicações como carros autônomos, cirurgias a distância, cidades conectadas, indústria 4.0, entre outros”, conta Bruno Lima, doutor em

engenharia elétrica, explica, contudo, que, para o celular enviar e receber sinais nessas ondas, ele precisa ter uma outra antena compatível com a mesma frequência. “Por isso, os celulares mais novos têm essa antena já acoplada e podem se comunicar em 5G. Celulares antigos não têm essa antena e, portanto, não conseguem se comunicar com frequência.”

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



Com a inclusão desses municípios, o total de cidades com acesso ao 5G aumenta para 4.808

CAGED

1,3 milhão de novos empregos

» RAPHAEL PATI

Ao longo do primeiro semestre, o Brasil acumulou saldo positivo de mais de 1,3 milhão de novos empregos com carteira assinada. Os números são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em junho, 2,07 milhões de pessoas foram admitidas no país, enquanto 1,86 milhão foram demitidas, o que resultou em um saldo positivo de 201.705 novos postos de trabalho com carteira assinada em todo o território nacional durante o período.

Todos os cinco grandes grupos que compõem a atividade econômica nacional registraram saldo positivo, tanto nos dados do mês passado quanto no semestre. No mês, os serviços puxaram a lista, com uma abertura líquida de 87,7 mil novos postos de trabalho formal para o período. Completam a sequência, comércio (33,4 mil), indústria (32,0 mil), agropecuária (27,1 mil) e construção (21,4 mil).

Das 27 unidades da federação, apenas o Rio Grande do Sul registrou déficit de empregos para o período, com a

perda de cerca de 8,5 mil postos de trabalho no mês que sucedeu as chuvas torrenciais que causaram um cenário de calamidade pública no estado.

Na análise do economista e analista da Tendências Consultoria, Lucas Assis, o desempenho positivo do mercado de trabalho formal no Brasil está associado a efeitos defasados da reforma trabalhista sancionada em 2017. “A reforma trabalhista gerou um efeito por meio da redução dos custos das modalidades tradicionais de contratação preexistentes. Dessa forma, reduziu os potenciais custos pós-demissões, de tempo e recursos com ações trabalhistas, aumentando a segurança jurídica das empresas para contratar empregados formais”, avalia.

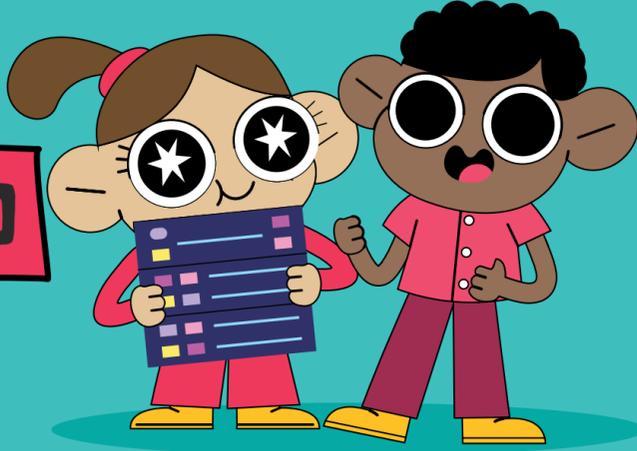
Para a estrategista-chefe da Swiss Capital Invest, Graziela Ariosi, o aumento na criação de empregos formais sugere uma recuperação contínua do mercado de trabalho. “Uma taxa de emprego elevada tende a reduzir a pressão sobre os programas de assistência social e pode aumentar a arrecadação de impostos, devido ao maior número de trabalhadores formais contribuindo para o sistema”, acrescenta.

Ed Alves/CB/DA.Press



Ministro Marinho, do Trabalho, anunciou 1,3 milhão de empregos

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ \times - \div$ **SEU FILHO** 2024



A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

PATROCÍNIO

APOIO

REALIZAÇÃO



LEONARDO DAVINCI



COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II



Escola montessori



Escola SEB plataforma SEB Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

